

Audiência Pública Inserção de biodiesel no diesel

Senado Federal – Comissão de Serviços e
Infraestrutura

André Nassar
Presidente Executivo

05 de outubro de 2021



Empresas Associadas



AMAGGI

Baldo[®]
DEZDE 1949BINATURAL
BIO INGREDIENTS

BUNGE

Cargill

中粮国际
COFCO INTL

CJ Selecta

FIAGRIL
Som responsável faz parte da nossa cultura

IMCOPA

(JBS)

LDC.
Lance Dreyfus CompanyÓLEOS MENU
Óleo Extra Virgem e Óleo de SementeGROUP OF COMPANIES
SODRUGESTVOVITERRA
THE AGRICULTURE NETWORK

- ABIOVE - Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais, é a entidade que representa empresas com atuação nacional e internacional na comercialização, exportação e processamento de oleaginosas e produção de farelos vegetais proteicos, óleos vegetais comestíveis e biodiesel.

O biodiesel é um patrimônio nacional



A mudança na especificação do diesel B e do biodiesel já está em curso!



As boas práticas são dever de todos (usinas, distribuidoras, TRRs e postos) para que o produto especificado não se perca em tanques sujos!

Todas as ações voltadas ao biodiesel devem respeitar essa decisão de Estado!

Ataques ao Biodiesel



- Coalizão formada por setores de combustíveis e máquinas que tem apenas um propósito: reduzir o teor de biodiesel no diesel ou, se possível, eliminar o biodiesel.
 - Mote da coalizão: é preciso solucionar os atuais problemas de teor e de qualidade do produto (não é verdade).
 - Afirma que vem buscando diálogo com a indústria de biodiesel (não é verdade).
- Fixar a mistura em 10% (inverdade #1).
- O biodiesel provoca danos a motores, peças e componentes (inverdade #2).
- Os testes realizados não confirmaram a viabilidade da utilização de B15 (inverdade #3).
- O biodiesel gera custos adicionais de manutenção (inverdade #4).
- O Programa de Biodiesel preconiza não privilegiar rotas tecnológicas de produção (inverdade #5).

Por que a Coalizão está Errada

- Não é verdade que a coalizão permitiu diálogo com os produtores de biodiesel. A ABIOVE procurou várias, abriram a possibilidade de reunião mas afirmaram que não tinham interesse em trabalhar com produtores de biodiesel.
- Nenhuma delas teve interesse em conhecer o Bio+, programa de certificação de qualidade da ABIOVE, lançado em março de 2020.
- A coalizão nunca reconheceu que a especificação do biodiesel no Brasil é a mais rígida entre produtores.

Desde mar/2020, 100% do biodiesel das associadas da ABIOVE conta com garantia de origem, atendimento da RANP 45 e maior rigor nesses três critérios:

Característica	Unidade	Limite ANP	Bio+
Na + K, máx.	mg/kg	5	3
Ca + Mg, máx.	mg/kg	5	3
P, máx.	mg/kg	10	6



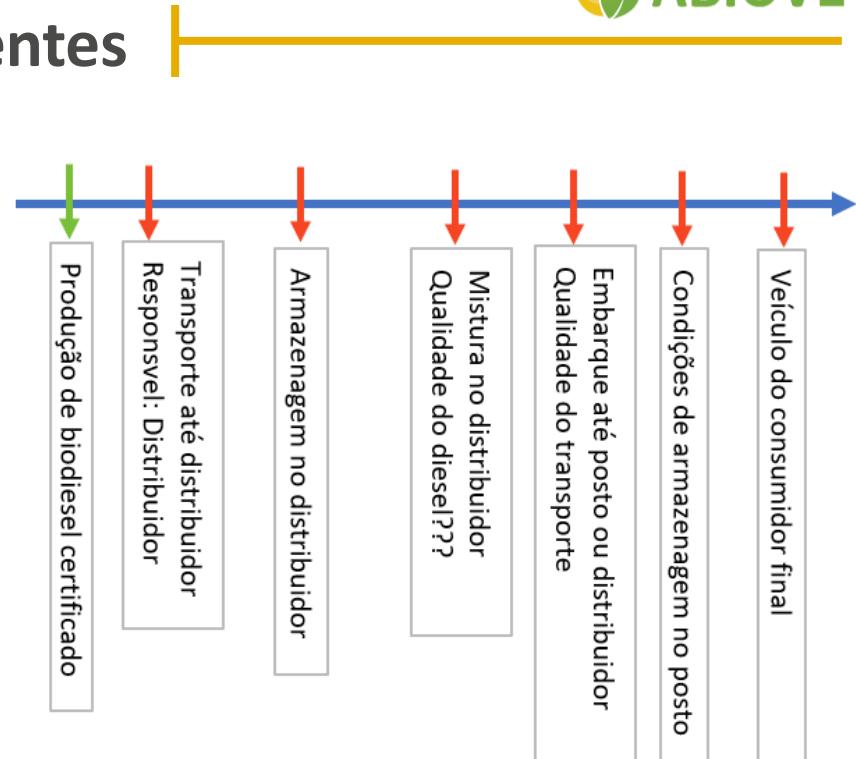
Inverdade #1 - Fixar Mistura em 10% ou menos



- A decisão sobre o teor de biodiesel é do governo federal, uma vez que a cabe a ele implementar a política de substituição de combustíveis fósseis por renováveis, da qual o biodiesel é parte.
- Não cabe a uma coalizão de setores questionar a política pública, dado que tal política em nada prejudica tais empresas.
- Aos setores cabe implementar a política, fazer negócios com competitividade e oferecer os melhores serviços aos consumidores.

Inverdade #2 - O biodiesel provoca danos a motores, peças e componentes

- Em raríssimos casos os setores da coalizão trazem dados objetivos da relação entre problemas específicos e o biodiesel.
- As afirmações feitas de forma objetiva reportam que tais problemas ocorrem quando há armazenamento do diesel B por longo período de tempo. Quando o diesel B é usado no ciclo normal de consumo, tais problemas não são reportados. A coalizão não informa essa fato.
- A Coalizão, em nenhum momento, apontou boas práticas de armazenamento e riscos de contaminação do diesel mineral como causadores dos problemas.
- A coalizão tomou a decisão de, arbitrariamente, associar tais problemas ao biodiesel apenas porque o teor está sendo elevado.
- Não se trata de questões de qualidade, mas sim de estacionar o biodiesel.



Inverdade #3 - Os testes realizados não confirmaram a viabilidade da utilização de B15



- Foram realizados 44 testes por montadoras de veículos.
- 3 deles foram considerados, pelas montadoras, como desfavoráveis.
- Em todos os testes apontados como desfavoráveis, a conclusão estava associada à estabilidade oxidativa do diesel.
- Houve teste que feito por montadora com biodiesel fora de especificação, pois ficou armazenado inadvertidamente por longo tempo.
- Os produtores de biodiesel, assumiram a elevação de 8 para 12 horas, na saída da usina, de estabilidade oxidativa, o que credenciou o produto para o B15.
- Assim, os produtores de biodiesel promoveram aumento na estabilidade do diesel por livre decisão.

Inverdade #4 - O biodiesel gera custos adicionais de manutenção



- Todo combustível tem benefícios e custos para seus consumidores.
- A utilização crescente de biodiesel traz inúmeros benefícios: menor emissões de GEE, menor emissão de particulados, produção pulverizada no país, geração de empregos locais, adição de valor à soja, geração de valor em resíduos (economia circular).
- O biodiesel brasileiro é produzido a partir de uma ampla oferta de matérias-primas. Isso é fundamental para garantir abastecimento. O argumento dos custos adicionais tem a intenção de restringir uso de matérias-primas.
- Mas, assim como a redução do teor de enxofre no diesel requer adoção de novas práticas de transporte e armazenamento, o biodiesel também requer que tais práticas sejam adotadas.
- Ocorre que quem transporta, armazena e comercializa o diesel com teores crescentes de biodiesel insiste em chamar de “custos adicionais” procedimentos que são, na verdade, básicos para quem quer ofertar combustível de qualidade ao consumidor.
- Assim, não há custos adicionais, mas sim a necessidade de adoção de procedimentos de melhor padrão.

Inverdade #5 - O Programa de Biodiesel preconiza não privilegiar rotas tecnológicas de produção



- Os produtores de biodiesel são favoráveis a uma substituição em escala do diesel fóssil por combustíveis renováveis como o biodiesel e o HVO.
- No entanto, a única tecnologia madura e disponível a preços competitivos hoje no mercado é a esterificação, que resulta na produção de biodiesel.
- As tecnologias de hidrogenação dos óleos/gorduras vegetal/animal estarão disponíveis somente após a consolidação do biodiesel como alternativa para substituição de diesel fóssil.
- Sem o biodiesel, não haverá óleos vegetais disponíveis em larga escala para produção de HVO (sem biodiesel, não tem esmagamento de soja). Aqueles que querem travar o crescimento do biodiesel e dizem que defender o HVO, não estão sendo completamente honestos.
- O B15 é mandato do biodiesel apenas. Mas queremos 50% de substituição de diesel fóssil como hoje já ocorre no ciclo Otto.

O B15 é a locomotiva dos empregos, renda, meio ambiente e segurança energética



-Diesel importado
+Segurança energética

+1,5 mi empregos
+Carnes, leite e ovos

-80% de CO₂
+Preservação
+Qualidade do ar

+74 mil famílias
69 cooperativas
R\$ 6,5 bilhões



André Nassar
PRESIDENTE EXECUTIVO

FONE: +55 (11) 5536-0733
SITE: www.abiove.org.br

